



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: *PJE 2018PEL0047*
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
Pelotas

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Readequação dos espaços físicos dos cursos de Design do IF Sul, Campus Pelotas

b) Resumo do Projeto:

O presente projeto de ensino tem como objetivo o estudo dos espaços físicos dos cursos de Design do IF Sul, Campus Pelotas, para a proposta de novos layouts que contemplem as atividades realizadas em cada ambiente, atendendo as necessidades dos estudantes e professores. Inicialmente será feito o levantamento de dados a partir de entrevistas com alunos e servidores, com o intuito de identificar problemas e coletar sugestões de melhorias. Na sequência terá início a etapa de projeto, onde as informações coletadas serão interpretadas e aplicadas em projetos de laboratórios e do corredor. Por fim, os projetos serão executados em parceria com a marcenaria do Campus Pelotas do IFSUL.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

Curso/Mini-Curso Palestra Evento Outro

			Projeto
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 4 horas semanais			

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Coordenadoria de Design:

- Curso Técnico em Design de Interiores;
- Curso Técnico em Comunicação Visual;
- Bacharelado em Design.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim. Não.

Qual(is)?

O projeto de ensino é abrangente e interdisciplinar, é uma proposta que coloca em prática as principais abordagens dos cursos de Design. Está vinculado diretamente com as seguintes disciplinas:

- Cor e forma;
- Desenho técnico;
- Metodologia de projeto;
- Projeto de ambientes;
- Identidade visual;
- Ergonomia.

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

As ações deste projeto de ensino podem vir a se estender e aprofundar na forma de um projeto de pesquisa. Neste caso, o foco da pesquisa seria como ambientes projetados de acordo com as necessidades dos usuários impactam no desempenho e na produtividade das atividades

neles realizadas. O objetivo seria demonstrar, quantitativamente e qualitativamente, como aspectos relacionados a conforto ambiental, funcionalidade e ergonomia, nos espaços institucionais podem colaborar para a melhoria no ensino e na qualidade de vida de quem os utiliza.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: Catiucia Klug Schneider

Lotação: Design

SIAPE: 2716762

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Disciplinas: Sintaxe Visual 2, Desenho de Artes Gráficas, Introdução a Comunicação Visual, Desenho Técnico, Introdução ao Design de Interiores.

Atividade administrativa: Coordenação da área física.

Formação Acadêmica:

Graduação: Licenciatura em Artes Visuais

Especialização: Especialização em Educação

Mestrado: Mestrado em Educação e Tecnologia

Doutorado: -

Contato:

Telefone campus: 21231027

Telefone celular: 98117.0337

E-mail: Catiucia@pelotas.ifsul.edu.br

Demais membros

Nome	Função	CH prevista
Danieli Neжелiski	Colaboradora	4 h/s
Anelize Teixeira	Participante	4 h/s

Melissa Seyffert da Rosa	Participante	4 h/s
Letierre Mello da Silva	Participante	4 h/s
Cristiano Fernandes	Participante	4h/s

II. INTRODUÇÃO

No estilo de vida contemporâneo passamos a quase totalidade do tempo realizando atividades em espaços fechados. Estes ambientes têm um impacto muito significativo na qualidade de vida dos usuários. Um espaço projetado de acordo com as atividades nele desenvolvidas impacta positivamente na dinâmica do trabalho e no bem-estar dos usuários. Assim como um ambiente que não é apropriado para as necessidades de quem o utiliza pode acarretar baixo rendimento, redução na produtividade, insatisfação e, em casos mais drásticos, problemas de saúde.

Nesse contexto, o design de interiores vem ganhando espaço e relevância no sentido de projetar ambientes funcionais e agradáveis. De acordo com Gibbs (2014), o papel do designer de interiores é, fundamentalmente, captar a essência das necessidades do cliente e transmitir seus desejos e aspirações através de uma ambientação apropriada. É através do projeto de interiores que o designer tem a oportunidade de transmitir todos os tipos de informações pessoais do cliente.

O projeto de ambientes é multidisciplinar e depende da relação entre vários conceitos da área de design. Para projetar espaços confortáveis e funcionais para uso humano, o designer de interiores precisa compreender as dimensões humanas e os diferentes tipos físicos dos indivíduos. A ergonomia é uma importante área de estudo relacionada ao dimensionamento humano que pode ajudar especificamente o designer de interiores (GIBBS, 2014). A ergonomia trata da interação das pessoas com o seu ambiente e a forma como os produtos devem ser projetados para otimizar o seu uso (IIDA, 2005).

Outro aspecto fundamental no design de interiores é o estudo da cor. A cor é um dos primeiros aspectos percebidos em um ambiente. As pessoas podem não mencionar o esquema cromático de um projeto, mas, certamente, comentarão que um determinado ambiente é muito acolhedor, cálido, convidativo, limpo, espaçoso, elegante ou intimista, impressões diretamente provocadas pelas tonalidades de cor utilizadas (GIBBS, 2014).

As escolhas dos materiais utilizados no projeto de um ambiente têm impacto estético, mas muito além disso, têm impacto no meio ambiente. Os materiais de construção produzem efeitos de grande amplitude e complexidade no meio ambiente e são a área na qual os

designers de interiores têm mais influência em relação à sustentabilidade. Os materiais escolhidos podem agravar o esgotamento de recursos naturais, as mudanças climáticas, a escassez de água, a perda da diversidade, os resíduos e até a saúde dos usuários, assim como causar poluição durante a produção (MOXON, 2010). Uma das principais questões a ser considerada por todos os designers de interiores do mundo deve ser o impacto causado em nosso meio ambiente pela especificação equivocada de métodos construtivos e instalações de edificações (GIBBS, 2014, p. 39).

Os cursos da área de design são muito representativos no cenário do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas. A instituição oferta três cursos na área: curso técnico em Comunicação Visual, curso técnico em Design de Interiores e Bacharelado em Design. O IFSul é global, conectado, mas devemos ter uma atitude local, valorizando o ambiente, os alunos e a cultura. A instituição deve pensar de forma global, mas agir de forma local quando a intenção é projetos focados no usuário, neste caso, estudantes. Uma das principais funções do designer é interpretar as ideias e a personalidade de seus clientes com o objetivo de criar ambientes apropriados às funções residenciais ou profissionais (GIBBS, 2014).

III. JUSTIFICATIVA

O escopo do projeto de ensino abrange a área física destinada aos três cursos da área de design da instituição: curso técnico em Comunicação Visual, curso técnico em Design de Interiores e Bacharelado em Design. Por esse motivo, torna-se necessário ter uma estrutura física que seja condizente com os conceitos trabalhados nas disciplinas e nos projetos realizados pela coordenadoria.

O ambiente utilizado diariamente deve refletir o trabalho do designer, uma vez que os alunos de hoje serão os futuros profissionais dessa área. Assim, é importante que o ambiente educativo proporcione essa vivência da prática do que é visto em sala de aula. É contraditório ensinar design e apresentar aos estudantes em aula trabalhos de designers e projetos focados no usuário, enquanto que no curso a estrutura não foi projetada de acordo com esses preceitos apresentados e ensinados.

Por fim, justifica-se por ser um projeto focado nos usuários, no caso os estudantes, que são a razão de ser de uma instituição de ensino, além de proporcionar aos alunos bolsistas a prática de um projeto com clientes reais e com restrições de materiais o que com certeza contribuirá significativamente na formação dos mesmos.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral:

- Estudar os espaços físicos dos cursos de Design do IFSul, Campus Pelotas (laboratório de prototipagem e corredor), para propor novos layouts que contemplem as atividades realizadas em cada ambiente, atendendo as necessidades dos estudantes e professores.

Específicos:

- Analisar os espaços físicos dos cursos de Design do IFSul - Campus Pelotas (laboratório de prototipagem e corredor);
- Ouvir os usuários, suas necessidades e sugestões de melhorias;
- Propor novos layouts que contemplem as atividades realizadas em cada ambiente, atendendo as necessidades dos estudantes e professores;
- Executar os projetos em parceria com a marcenaria do campus Pelotas do IFSUL.

V. METODOLOGIA

O método utilizado para o desenvolvimento será o da pesquisa-ação. A pesquisa-ação é, em síntese, um instrumento para a aprendizagem de como planejar as ações de modo mais deliberado e imaginativo; como experimentar mais, como obter mais e melhores dados de modo sistemático; como qualificar a reflexão, questionando nossas ideias; e, por fim, como usar o registro para esclarecer e disseminar o que aprendemos (SINGER, 2011).

O processo é colaborativo e investigativo. Através de três sentidos (visão, audição e tato) e uma lista de questões objetiva-se extrair a essência do que as pessoas acham dos espaços físicos do design. Ninguém melhor do que os próprios usuários, aqueles que passam diariamente por ali, para identificar problemas e sugerir melhorias.

Os métodos quantitativos normalmente são escolhidos com o objetivo de obter resultados numéricos que apontam preferências, comportamentos e outras ações dos indivíduos de determinado grupo, possibilitando uma visão geral e relacionando atividades em comum dos usuários. Em função do formato de aplicação da pesquisa é possível além de obter o insumo quantitativo, analisar as reações e percepções dos usuários a respeito das perguntas. Dessa forma, objetiva-se uma coleta mais aprofundada das respostas, compreendendo também o porquê das observações.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
1	X											
2	X											
3	X	X										
4		X										
5			X									
6				X								
7					X	X	X					
8							X	X	X			
9										X	X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Levantamento das necessidades dos usuários através de questionário;

Atividade 2: Análise das necessidades e melhorias relatadas no questionário e definição dos requisitos de projeto;

Atividade 3: Pesquisa de similares e referências;

Atividade 4: Projeto do laboratório de prototipagem;

Atividade 5: Detalhamento técnico do projeto do laboratório da prototipagem;

Atividade 6: Execução do projeto do laboratório de prototipagem;

Atividade 7: Projeto do corredor;

Atividade 8: Detalhamento técnico do projeto do corredor;

Atividade 9: Execução do projeto do corredor.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSARIA

Para o desenvolvimento do projeto será necessária uma sala para as reuniões semanais. Para a execução dos projetos será realizada uma parceria com o departamento de manutenção (marcenaria, serralheria, elétrica). Para a execução dos projetos, serão utilizados materiais disponíveis na própria instituição, como madeira, chapas de MDF, chapas de compensado laminado, perfis metálicos e tintas.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				

3				
4				
5				

Nenhum recurso financeiro será necessário para a execução do projeto.

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Os resultados esperados com relação ao ensino estão relacionados com a experiência prática dos alunos envolvidos em uma situação real de trabalho, envolvendo todas as etapas, desde o projeto até a execução.

Com relação aos projetos propriamente ditos, espera-se que a readequação dos espaços físicos em questão (laboratório de prototipagem e corredor do design) seja condizente com o que se ensina nos cursos, e que torne os ambientes agradáveis e adequados para as atividades realizadas.

Ainda, espera-se que, ao final da execução dos projetos, a área física dos cursos de design do IFSul seja a representação física do trabalho desenvolvido e que sirva para promover o trabalho dos servidores e alunos.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- () Quantitativa.
 (x) Qualitativa.
 () Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|-------------------|----------------------------|
| (x) Entrevistas | () Seminários |
| (x) Reuniões | () Questionários |
| (x) Observações | () Controle de Frequência |
| () Relatórios | () Outro(s). Especificar. |

Descrição de procedimentos para avaliação:

As avaliações do projeto se darão em três momentos: na etapa de projeto, na etapa de

execução e ao final do projeto. Ao final da etapa de projeto dos ambientes, os resultados parciais serão apresentados, em reunião, para os servidores da coordenadoria de design, para apreciação e sugestões. Ao final da etapa de execução, será feita uma avaliação, a partir de questionário, com os servidores e alunos, a fim de ter um retorno do público-alvo com relação ao trabalho desenvolvido. Após o encerramento das atividades do projeto, será feita uma avaliação qualitativa com os alunos envolvidos no mesmo, com o objetivo de identificar pontos positivos e negativos do trabalho para validá-lo.

Periodicidade da avaliação:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mensal | <input type="checkbox"/> Trimestral |
| <input checked="" type="checkbox"/> Semestral | <input type="checkbox"/> Ao final do projeto |

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GIBBS, Jenny. **Design de interiores**: guia útil para estudantes e profissionais. São Paulo: Editora G. Gili. Ltda, 2010.
- IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Blucher, 2005.
- MOXON, Siân. **Sustentabilidade no design de interiores**. São Paulo: Editora G. Gili. Ltda, 2010.
- SINGER, Helena. **Pesquisa-ação comunitária**. V. 1. São Paulo: Ed. Moderna, 2011.



ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

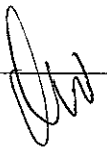
4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 05 / 04 / 2018

Patricia Kay Schneider

NOME



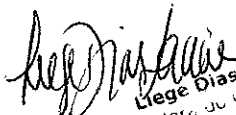
PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: PROJETO RELEVANTE, TANTO PEDAGOGICAMENTE, QUANTO A MATERIALIDADE DO ESPAÇO FÍSICO DOS NOSSOS CURSOS.

Em reunião: 11/4/18


Liege Dias Lannes
Coordenadora do Curso Técnico em
Design de Interiores
SIAPE 1296620
IFSul campus Pelotas


Coordenação


Ruth Rejane Perleberg Lerm

Alexandre Vergínio Assunção
Coordenador do Curso de
Bacharelado em Design
SIAPE 0274663
IFSul - campus Pelotas

Coordenadora do Curso Técnico de
Comunicação Visual
SIAPE 274681
IFSul - Campus Pelotas

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO


aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL!

Em reunião: 11/4/18

Marina Mendonça Loureiro
Chefe do Departamento de
Ensino Técnico de Nível Médio
SIAPE 2109852
IFSul Câmpus Pelotas


Direção/Departamento de Ensino


Rubinei de Servi Ferraz
Diretor de Ensino
SIAPE 2543889
IFSul Câmpus Pelotas 12/04/18

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: SUGERE-SE VERIFICAÇÃO PRÉVIA DE DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS.

Em reunião: 12/04/18

Fabiane Konrad Redies
Diretora de
Administração e Planejamento
SIAPE 2613710
IFSul Câmpus Pelotas

(Assinatura do Coordenador)


Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: APROVADO CONFORME PARECERES ANTERIORES

Em reunião: 16/04/2018

(Assinatura do Diretor-geral)


Diretor-geral

Carlos Jesus Anghinoni Corrêa
SIAPE: 2109861
Diretor-Geral
IFSul - Câmpus Pelotas

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo,

Em reunião: 24/04/18

(Assinatura: *Carimbo*)

Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense

WR